



## A CULTURA TUPINAMBÁ E OS DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS: UM RELATO DA ALDEIA ACUIPE DE BAIXO, SUL DA BAHIA

GRACIMARA SANTOS MACÊDO<sup>1</sup> – gracimara.macedo@gfe.ufsb.edu.br, JOMAR G. JARDIM<sup>2</sup>, CALLINE C. JESUS<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Centro de Formação em Ciências Agroflorestais (CFCaf), Laboratório de Biodiversidade Aquática; Programa de Pós-Graduação em Biosistemas, Itabuna, Bahia, Brasil

<sup>2</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Centro de Formação em Ciências Agroflorestais (CFCaf) e Herbário CEPEC/ CEPLAC, Itabuna, Bahia, Brasil

<sup>3</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Centro de Formação em Ciências Agroflorestais (CFCaf), Laboratório Central de Tecnologia e Produtos Florestais; Programa de Pós-Graduação em Biosistemas, Itabuna, Bahia, Brasil

No dia 19 de maio de 2025, no âmbito do componente curricular Introdução aos Biosistemas, foi realizada uma visita técnica à Aldeia do Acuípe de Baixo, localizada no Território Indígena Tupinambá de Olivença, em Ilhéus (BA), com o objetivo de conhecer aspectos culturais, socioeconômicos e ambientais. A atividade contou com uma visita guiada por uma estudante indígena, na qual se percorreu uma trilha pela floresta e os participantes foram acolhidos por uma anciã da aldeia. Além disso, foram visitados a barra do rio Acuípe, a vila e a praia. Obteve-se acesso a conhecimentos como os usos tradicionais de plantas nativas, a exemplo da piaçava (*Attalea funifera* Mart.), e a saberes transmitidos por membros da comunidade, como a identificação de frutos silvestres comestíveis e práticas sustentáveis de manejo no cultivo. Observou-se uma relação intrínseca entre cultura e meio ambiente, pautada no respeito e na reciprocidade com a natureza. Foram identificados desafios enfrentados pela comunidade, tais como isolamento geográfico, ausência de energia elétrica e saneamento básico, além de riscos de contaminação da água. Discutiu-se o impacto de empreendimentos próximos ao território, que geram degradação ambiental e poluição em parte do estuário. As observações realizadas durante a visita apontam para um conflito entre as práticas indígenas de baixo impacto ambiental e o modelo econômico capitalista, que prioriza o lucro em detrimento da sustentabilidade. Conclui-se que o fortalecimento dos saberes tradicionais e a garantia da aplicação efetiva das leis de proteção territorial são medidas essenciais para a conservação ambiental e a manutenção da diversidade sociocultural.

**Palavras-chave:** Conservação ambiental. Povo Tupinambá. Sustentabilidade.